

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: agosto/2024

Agosto foi característico do auge da estação seca em Minas Gerais, com chuvas escassas e praticamente restritas à faixa Leste e ao Sul do estado. Nos primeiros dias do mês, o forte fluxo de umidade do oceano para o interior do continente provocou chuva fraca na faixa leste e em localidades isoladas do norte de Minas (Rio Pardo de Minas e Salinas). Além disto, duas frentes frias avançaram sobre a Região Sudeste provocando pancadas de chuvas isoladas em localidades do Sul e da Zona da Mata mineira, no dia 10 e posteriormente nos dias 25 e 26. No restante do estado, prevaleceu o tempo seco, com recorrência de baixos índices de umidade no período da tarde. No final de agosto, localidades do centro-norte e oeste mineiro registravam mais de 100 dias consecutivos sem chuva. O total mensal de chuva foi inferior a 50 mm, nas áreas com registro de chuva, situando abaixo da média histórica em todo o estado.

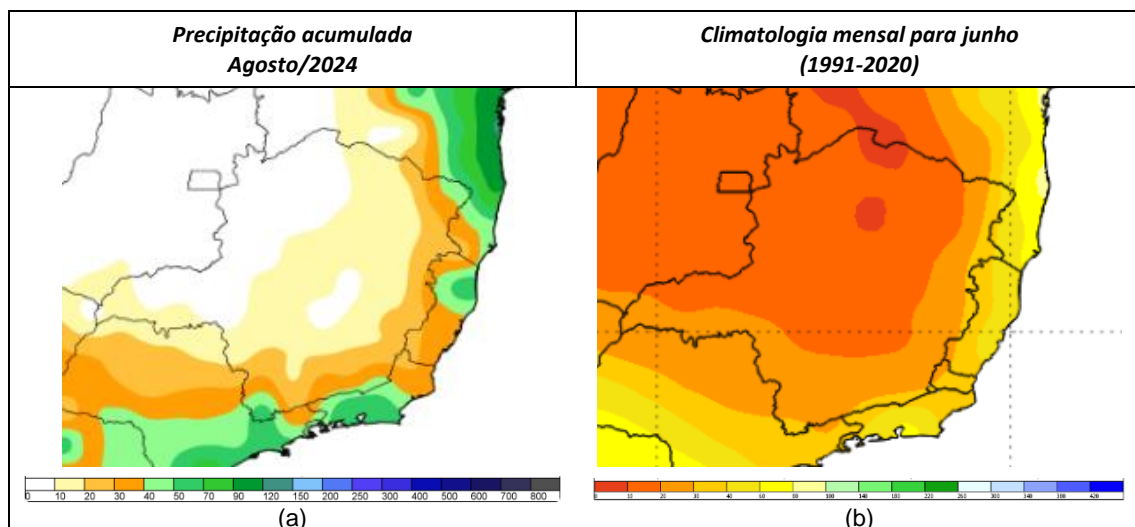


Figura 1: (a) precipitação acumulada em agosto/24 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

A primeira massa de ar frio e seco avançou sobre Minas Gerais entre a tarde do dia 10 a madrugada do 11 provocando declínio acentuado das temperaturas, inicialmente, no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Oeste, Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata e Metropolitana. Houve geada em localidades do Sul/Sudoeste, Oeste e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba no período de 10 a 13, restringindo apenas para

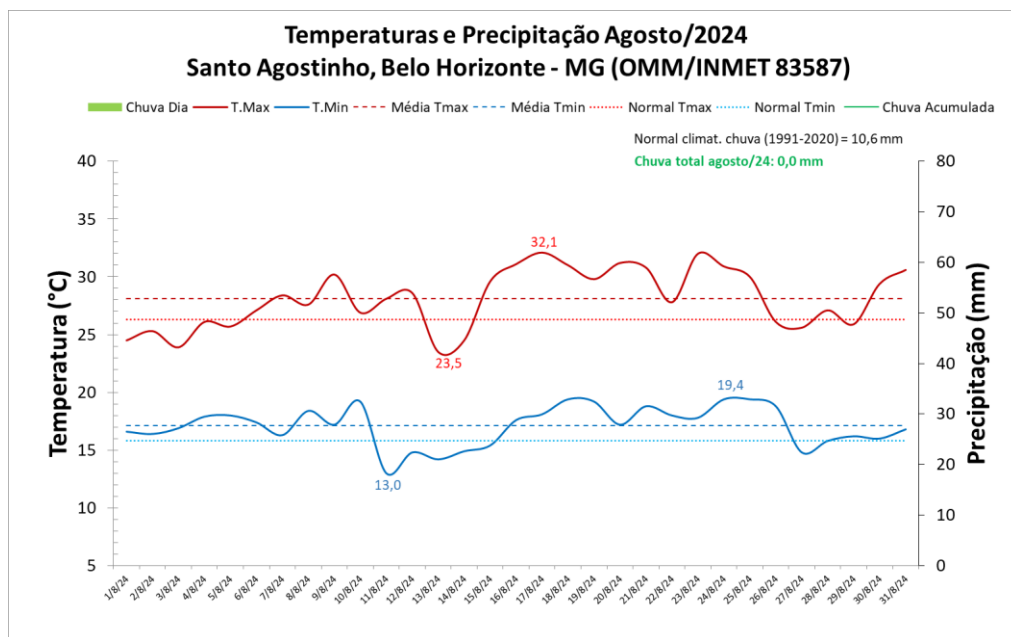


localidades da região serrana do sul do estado no dia 14. Este episódio foi seguido pela atuação de uma onda de calor entre os dias 16 e 23, principalmente no Triângulo/Alto Paranaíba, Oeste, Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes e Zona da Mata. Entretanto, em todo o estado, as temperaturas situaram muito acima da média. Uma fraca massa de ar frio atingiu o Oeste e Sul mineiro entre os dias 27 e 28, provocando geada fraca na região serrana do sul de Minas.

Resumo da Capital:

Agosto foi mais um mês sem chuva em Belo Horizonte, como a climatologia de chuva é de apenas 10,6 mm, pode-se considerar a ausência de chuva normal para o período. O número de dias consecutivos sem chuva na capital no final de agosto era de 134, a última chuva foi registrada em 19/04/2024

A média da temperatura máxima foi de 28,1°C (valor 1,8°C acima da climatologia que é de 26,3°C) e para a temperatura mínima 17,1°C (valor 1,3°C acima da climatologia que é de 15,8°C). A maior temperatura foi 32,1°C registrada no dia 17, e a menor 13,0°C registrada no dia 11.



Climatologia do trimestre setembro, outubro e novembro:

A figura 2 contém os mapas com a climatologia mensal de chuva para o período de setembro a novembro. Normalmente, em setembro ocorrem as primeiras pancadas de chuvas, marcando o início o declínio da estação seca no estado. Na segunda quinzena de outubro, historicamente, se estabelece o início da estação chuvosa no

Centro-sul do Estado, caracterizando-se por um aumento gradativo das chuvas sob a forma de pancadas no período da tarde e noite, podendo apresentar fortes rajadas de ventos e queda de granizo. No mês de novembro, todo o Estado já se encontra no período chuvoso, com recorrência das pancadas de chuva, contribuição significativa das frentes frias e, às vezes, com a configuração dos primeiros episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

A ZCAS decorre da permanência deste canal de umidade sobre uma mesma área por mais de quatro dias consecutivos, normalmente associado ao posicionamento estacionário de um sistema frontal sobre o oceano, nas imediações do litoral da Região Sudeste, configurando uma banda de nebulosidade que se estende da Amazônia, passando pelas regiões Centro-Oeste e Sudeste, se estendendo para o Atlântico Sul. As regiões sob este sistema apresentam chuva praticamente contínua por dias consecutivos.

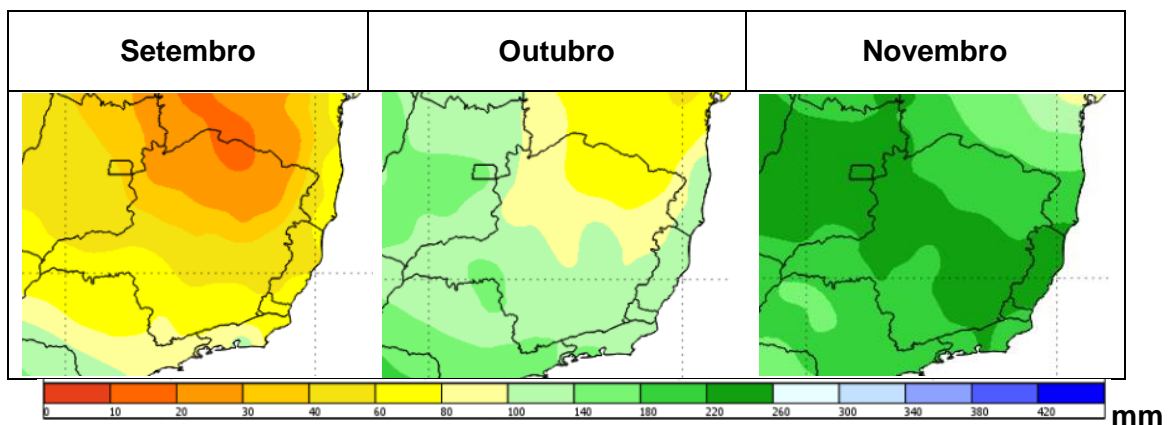


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para setembro, outubro e novembro com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

Em setembro ocorre a passagem da estação do inverno para a primavera, o que se dará exatamente às 09h44min do dia 22, levando ao aumento gradativo nos limiares das temperaturas máximas e mínimas. A partir de outubro, as temperaturas passam a ser fortemente moduladas pelo aumento da nebulosidade, razão pela qual há queda gradativa nos limiares da máxima no bimestre outubro-novembro.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO EM



MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre setembro, outubro e novembro é de chuvas abaixo da média e temperaturas acima da média em todo o estado.

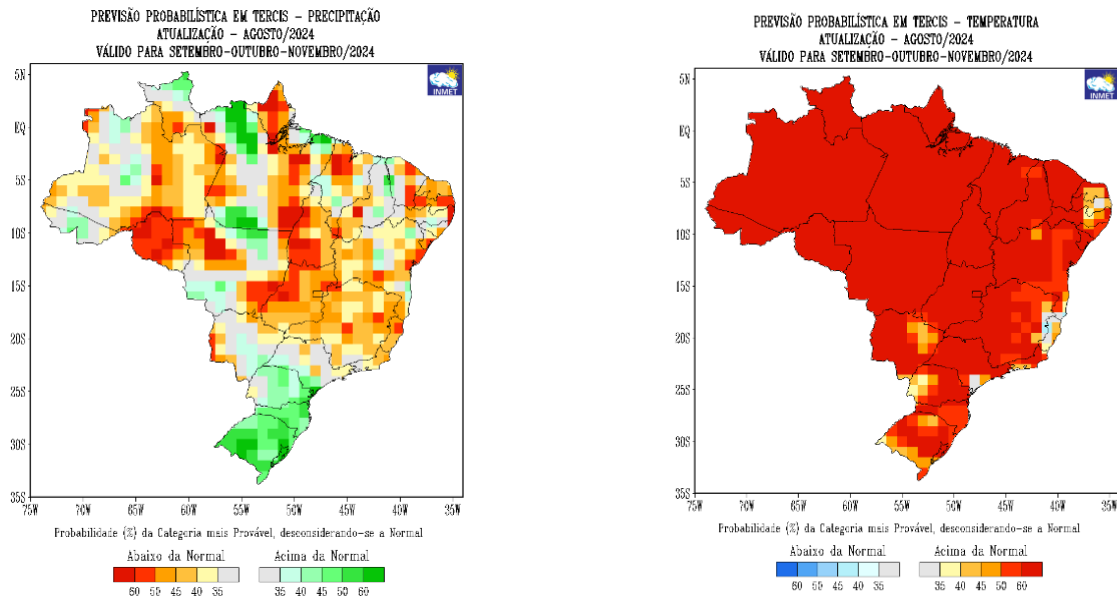


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, setembro, outubro e novembro de 2024 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial